

Francisco e Clara: símbolos de uma Igreja libertadora

Muitos anos atrás, Dom Helder Câmara declarou São Francisco o símbolo da Igreja libertadora e o padroeiro dos pobres. Portanto, não é de se admirar que, com frequência, foram irmãs e irmãos franciscanos que se identificaram com a prática libertadora e a reflexão sobre a libertação. Não somente na América Latina, mas também em outros continentes, franciscanos contribuíram para que se vivesse segundo os ditames e a procura dos objetivos da Teologia da Libertação. O carisma franciscano promove criatividade e participação consciente. Leonardo Boff já frisou que membros da Família franciscana não precisam fazer uma opção especial pelos pobres para viver de acordo com aquilo que a Teologia da Libertação proclama. Basta viver o carisma franciscano de maneira radical.

A Teologia da Libertação recebeu grandes impulsos de irmãs e irmãos franciscanos. Hauriram sua inspiração na vida e no pensar daqueles que viveram de acordo com a forma de vida escolhida por São Francisco e Santa Clara, comprometendo-se assim em favor dos pobres. Pode-se falar até de uma maneira especificamente franciscana de viver e realizar a Teologia da Libertação. Vale a pena relembrar que alguns dos representantes mais significativos da Teologia da Libertação eram ou são membros da Família franciscana, como p.ex. Leonardo Boff. Nas comunidades franciscanas, as irmãs e os irmãos conhecem bem as idéias da Teologia da Libertação, colocando-os em prática de maneira ativa e engajada. A força da Teologia da Libertação não está nos livros, escritos por teólogos, mas antes na espiritualidade vivida diariamente por inúmeras pessoas e comunidades, tratando-se, sobretudo, das seguintes questões e problemas:

CCFMC, Lição 20, C 2.1